



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

09 de maio 2013

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Folha do Oeste	Data: 09/05/2013
Assunto: Deputada Luciane Carminatti é contra a reenturmação		Página: Online



Deputada Luciane Carminatti é contra a reenturmação

Folha do Oeste
7/5/2013 21:12:00



Deputada afirma que o aumento do número de alunos por turma é uma vergonha

Nesta terça-feira, dia 07, o plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou a moção de repúdio da deputada estadual Luciane Carminatti (PT) aos atos de reenturmação nas escolas estaduais. A mesma moção também solicita a revogação do processo de junção das turmas. Amanhã, dia 08, a parlamentar irá protocolar Projeto de Lei propondo a sustação da medida do governo estadual. “Essa portaria determinando o aumento do número de alunos por turma é uma vergonha, pois está na contramão do debate nacional sobre a qualidade do ensino e aumento de recursos à educação”, afirma Luciane.

A deputada ainda relata que o aumento de alunos por turma é uma medida adotada pelo Governo Estadual para diminuir investimentos em Educação e a contratação de menos professores. “Já estamos entrando no mês de maio e as turmas já estão em andamento. A mudança de turma prejudica o aprendizado dos alunos, a didática dos professores, causando transtorno na organização da escola” destaca.

Outro questionamento realizado por Luciane é se a determinação do Estado obedece aos limites legais? De acordo com ela, o artigo 67 da Lei Complementar Estadual nº 179/98 exige que a área destinada a cada aluno e ao professor não pode ser inferior a 1,30m² e 2,50m², respectivamente.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Política

Data: 09/05//2013

Assunto: Governo investe no ensino técnico

Página: 09


Notícias do Dia

Governo investe no ensino técnico

Pacto. Mais de R\$ 600 milhões vão ser aplicados no Estado com aportes do governo federal

SARAGA SCHIESTL

saraga@noticiasdodia.com.br

 @xsaraga_ND

O governador Raimundo Colombo (PSD) anunciou ontem, durante visita aos novos estúdios da RICTV, mais R\$ 600 milhões do governo federal em investimentos que serão repassados integralmente para a educação catarinense. O montante fará parte do Pacto por SC, e a maior parte será investida na qualificação da educação técnica no Estado. O Pacto, anunciado em agosto de 2012, caminha a bons passos, assegurou o governador.

Colombo informou que 40% das obras começaram, 30% estão licitadas e 30% dos investimentos foram

contratados. “Melhorar a educação técnica era o nosso grande sonho e ele foi alcançado”, disse.

O governador lembrou que este recurso não fazia parte do plano inicial do Pacto, que tem R\$ 9 bilhões previstos para investimentos em áreas que envolvem saúde, segurança e educação. Na semana passada, o governo também divulgou o edital para contratação de R\$ 1 bilhão para a Defesa Civil, que será investido na contenção das cheias no Vale do Itajaí.

Os R\$ 600 milhões anunciados ontem foram confirmados na terça-feira pela equipe técnica do governador que esteve em Brasília para os últimos acertos. “Estive com o ministro da Educação Aloí-

sio Mercadante há dez dias, quando fechamos a liberação dos investimentos”, apontou.

Por enquanto, questões técnicas têm atrapalhado parte das obras do Pacto. “Temos casos de escolas que estão atrasando porque o governo recebeu terrenos doados há anos e hoje precisamos correr atrás de toda a documentação para apresentar ao BNDES, que autorizou o financiamento”, disse Colombo.

O Estado também está atento à execução das obras em andamento. Várias empresas contratadas ainda estão procurando equipamentos e profissionais. “Mas os catarinenses podem ter certeza de que até o fim do ano teremos obras importantes prontas”, garantiu o governador.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 09/05/2013
Assunto: Fome de quê?		Página: 05

DIÁRIO CATARINENSE

FOME DE QUÊ?

Deu no *Diário Oficial* do Tribunal de Contas do Estado. O TCE determinou à Secretaria de Estado da Administração a sustação do edital de concorrência para “execução do serviço de merendeira” para as escolas da rede estadual de ensino. O contrato tem valor de R\$ 910 mil. A medida foi tomada depois que um dos licitantes denunciou supostas irregularidades na licitação

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 09/05/2013
Assunto: Turma unida		Página: 05

TURMA UNIDA

Eduardo Deschamps, secretário de Estado da Educação, reúne hoje os gerentes regionais da pasta. Quer relatórios detalhados sobre a o polémica da reenturmação em todas as escolas da rede pública.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Opinião	Data: 09/05/2013
Assunto: Tablets		Página: 02

JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

TABLETS

Não sou pedagogo, mas os ensinos básicos mais avançados do mundo, dos países nórdicos, não têm tablets e outros instrumentos como base de informação e formação. Contribuem, sim, mas não na importância que aqui damos. Temos escolas com estrutura física qualificada; construção e manutenção por conta do poder público e não transferindo a entidades de pais; professores melhores remunerados e com autonomia em sala, e não subservientes até a alunos, para serem respeitados. Aí sim iniciaremos algo como na Finlândia, onde a profissão de professor é a mais procurada do país, acima até de médico e de outras funções públicas.

Destaque do editor



Os ensinos básicos mais avançados do mundo, dos países nórdicos, não têm tablets e outros instrumentos como base de informação e formação. Contribuem, sim, mas não na importância que aqui damos

José Roberto Monteiro
Blumenau

José Roberto Monteiro
Aposentado - Blumenau



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 09/05//2013

Assunto: Pra pensar

Página: 27

Notícias do Dia

Pra pensar

Há quem garanta que os protestos contra a reenturmação é de cunho ideológico, até porque se for cumprida à risca a lei da quantidade de alunos vai sobrar professores. O argumento é de que escolas estaduais estão abaixo da sua capacidade instalada. Exemplo: O Colégio Aderbal Ramos da Silva fica a 300 metros da Escola Irineu Bornhausen. Os alunos das duas escolas não preenchem a capacidade de uma delas. A outra fica vazia... Desperdício.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 09/05/2013
Assunto: Enem abre inscrições dia 13 de maio		Página: 40

DIÁRIO CATARINENSE

Enem abre inscrições dia 13 de maio

Brasília

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) serão realizadas entre os dias 13 e 27 de maio e a taxa será de R\$ 35. O preço pode ser pago até 29 de maio e as provas estão marcadas para os dias 26 e 27 de outubro.

Os estudantes que provarem ter renda mensal familiar *per capita* de até 1,5 salário mínimo estão isentos da taxa de inscrição. Candidatos de escolas públicas continuam sem ter de pagar pela inscrição.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, também anunciou mudanças na correção das redações. As alterações ocorrem depois que a imprensa divulgou texto de candidato contendo receita de macarrão instantâneo. A partir deste ano, inserções indevidas receberão nota zero. Está previsto que uma em cada três redações seja encaminhada para um terceiro corretor. A avaliação dos erros gramaticais também será mais rigorosa e quando eles forem considerados exceção, e não levarem à perda de pontos, será preciso uma justificativa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Cartas

Data: 09/05/2013

Assunto: Reenturmação das escolas estaduais catarinenses gerou protesto em Joinville

Página: 41

A NOTÍCIA

Você acha que a reenturmação pode prejudicar a aprendizagem?

Esse governo trata a educação como sendo uma coisa de segunda categoria, querendo baratear o custo. As escolas já estão todas depredadas, muitas já foram fechadas e o prédio vendido pelo governo, e os professores longe de verem o piso nacional ser respeitado.

André Souza
Joinville

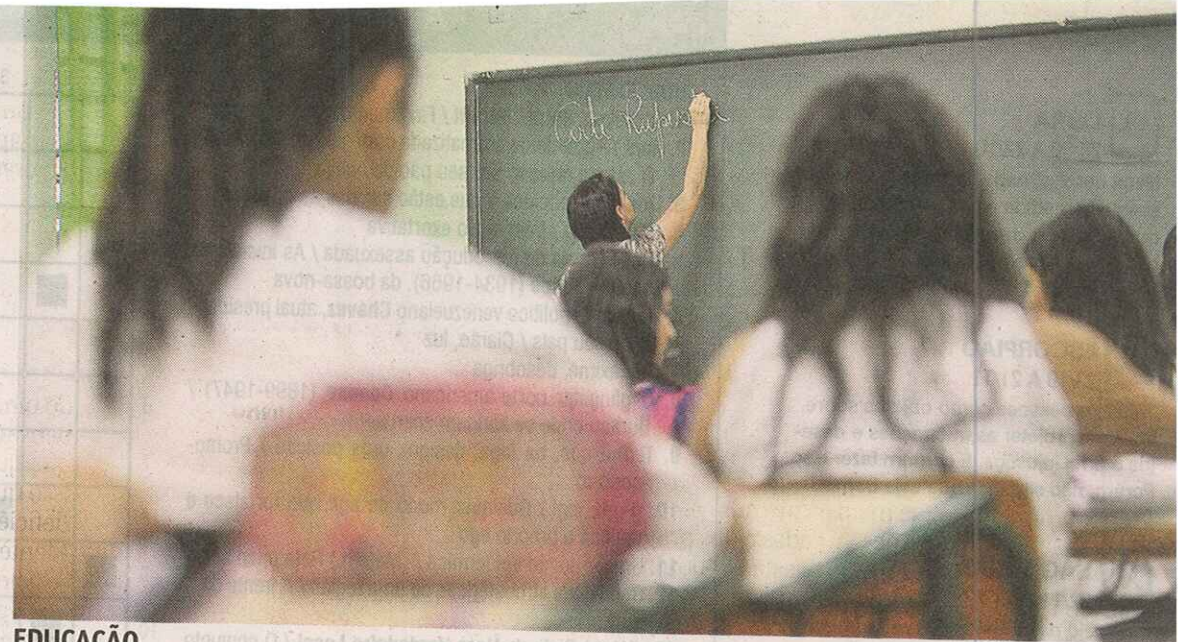
■ É inadmissível essa situação. Neste ano, muitas escolas já foram interditadas e muitos alunos ficaram prejudicados por isso. Os professores não têm condições, muito menos incentivo para conseguir manter a atenção dos alunos que já estavam em sala e dos outros que virão, com essa reenturmação. Ao invés de darmos um passo para frente na educação, estamos correndo para trás.

Caroline da Silva
Joinville

■ A reenturmação pode, sim, prejudicar a aprendizagem. O barato sai caro. Com a educação não se brinca.

Rogério Saes
Rio Grande, RS

■ A educação já está um caos, escolas sem estrutura, salas sem o mínimo de atrativo, professores mal pagos, desvalorização total da classe e dos alunos. Com a reenturmação, a qualidade diminui, a atenção do grupo se dispersa. Questiono a legalidade, a LDB, os encontros do Conae, os discursos dos políticos e o porquê disso, cortes na edu-



EDUCAÇÃO

Reenturmação das escolas estaduais catarinenses gerou protestos em Joinville

cação? Para que fim? Já foram 40 salas fechadas em Joinville. Isso gera lucro. Para quem? Para onde vai essa verba? Nas escolas, continuamos sem bolas, sem quadras cobertas, sem papel sulfite, sem ventiladores... Espero que as denúncias ao Ministério Público, as passeatas da comunidade, o aumento do número de atestados dos professores, as denúncias da imprensa e a reclamação dos pais, dos alunos sirvam para algum efeito mais operante.

Cristiane Helena dos Santos
Joinville

■ Sem dúvida, além de dificultar ainda mais a concentração e o aprendizado dos alunos, com que nervos os professores ficarão tendo que manter a ordem de uma turma com mais de 40 alunos? Parece-me que

nem o governo, nem a direção e equipe pedagógica das escolas têm a capacidade de dar suporte psicológico aos ACTs – e aos alunos – em caso de estresse. Além disso, não se economiza em educação, se investe nela. E se for para economizar R\$ 2 milhões, por que não se economiza em verbas de gabinete? Tenho certeza de que se for – daí sim, economizar – em itens como telefonia, combustível, número de secretários, entre outros, atingem-se rapidamente esses milhões, senão mais.

Stefano Rothbarth
Joinville

■ Só uma pergunta: o transporte não sai mais caro que a reforma nas férias? Comecei minha jornada no Monsenhor, em 78, uma escola de exemplo em

educação, depois fui concursada para a Antonia Alpaides, onde todos trabalhavam com afinco sem pensar no bolso. Foi uma escola onde enraizei. Hoje, aposentada e muito triste, pois estou abandonada por falta de recursos, mas recursos haveria se reformassem durante as férias. Evitaria gastos com transportes e tanto transtorno familiar.

Sonia Silva
Joinville

■ Não só acho como tenho certeza de que esta atitude vai provocar transtornos desnecessários aos alunos e aos professores. Esta é mais uma daquelas medidas que o governo toma sem medir as consequências de seus impactos.

Fábio Lourenço Gomes
Joinville